



Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 09 de fevereiro de 2021.

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e seis minutos, a Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Em nome da Mesa Diretora, lembra que o secretário Municipal de Saúde havia sido convocado, através de requerimento do Vereador Sebastião Ary Corrêa, para comparecer à Câmara hoje; porém, comunica que o mesmo tinha uma reunião com o governador do Estado, em Vitória, para falar sobre a vacinação contra o Covid-19 em Cachoeiro de Itapemirim. Assim, informa que o referido secretário pediu que a convocação fosse remarcada para a semana posterior ao carnaval, o que foi acatado pela Mesa. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofícios Externos:** 11 e 13/2021 – Secretaria Municipal de Administração – Lorena Vasques Silveira – Secretária Interina. **Indicações:** 186, 187 e 356/2021 – Adriano Pereira Verediano; 205, 206, 253, 254, 255, 256, 259 e 260/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 251, 252, 287 e 288/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 277/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 248, 308, 309, 310 e 311/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 267, 361 e 362/2021 – Brás Zagotto; 197, 199, 201, 202, 203, 204, 460, 461, 462, 463, 464, 465 e 466/2021 – Delandi Pereira Macedo; 247, 286, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 330, 348, 352, 357 e 358/2021 – Evandro Miranda; 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 200, 325, 326, 327, 328, 340, 343, 344 e 345/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 346, 368 e 370/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304 e 305/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 332, 333, 334, 335, 336, 337, 349, 350, 351, 353, 354, 355, 359, 360, 366, 367, 369, 371 e 372/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 244, 245, 246, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 306, 307, 363, 364 e 365/2021 – Paulo Grola; 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265 e 266/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 312, 313, 314, 329, 331, 338, 339, 341, 342 e 347/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 278/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 240, 241, 242, 243, 249 e 250/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Votos de Congratulação:* 19/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 03/2021 – Brás Zagotto, 06/2021 – Evandro Miranda, 07/2021 – Leonardo Cleiton Camargo, 05/2021 – Paulo Sérgio de Almeida, 04/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Pedidos de Informação:* 03, 04 e 05/2021 – Delandi Pereira Macedo. **Projeto de Lei:** 02/2021 – Brás Zagotto. / Logo após, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Delandi Pereira Macedo para que fosse observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Alaíde Molinaroli, conhecido como “Seu Tampinha”. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pede ao representante da Secretaria Cidade Inteligente que reveja a situação do estacionamento próximo à Santa Casa, onde estão sendo instalados vários pontos de cobrança do rotativo. Classifica como

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



calamitosa a situação dessa cobrança em Cachoeiro, pois está difícil estacionar na cidade, principalmente próximo aos hospitais e clínicas. Salienta que os profissionais da área da saúde não têm local para estacionar seus veículos, já que, se fizerem isso no rotativo, no final do mês, terão gasto quase 400 reais. Informa que um enfermeiro da Santa Casa recebe 1 mil e 800 reais mensais; portanto, essa cobrança do rotativo vai afetar muito a situação financeira desses profissionais. Então, solicita ao Presidente Brás e aos vereadores mais entrosados com o Poder Executivo que intercedam junto ao Secretário Alex da Vitória para que ele destine vagas pelo menos para os funcionários dessas entidades hospitalares. / **Aparteando Paulo Grola:** — Diz que sua filha trabalha na Santa Casa e lhe pediu que tomasse uma providência com relação a isso, já que as funcionárias que têm motos precisam retirá-las do rotativo a cada duas horas para não serem multadas. Assim, sugere que os vereadores tentem conseguir pelo menos um espaço de dez ou quinze metros para que essas profissionais possam estacionar suas motos quando forem trabalhar. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Ressalta que, enquanto esse trabalhador vai retirar a moto do rotativo, o paciente que está sob os cuidados dele pode morrer. Reconhece que a arrecadação do rotativo é importante para o Município, já que vai também para a saúde, mas frisa que é preciso rever essa situação. Diz que, a seu ver, deveria haver bom senso quanto a esses pontos estratégicos da saúde, sendo liberadas pelos menos cinco ou seis vagas do rotativo para os profissionais que trabalham nessas entidades. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que é morador do Bairro Ibitiquara, o qual faz parte de um aglomerado que envolve as comunidades do Nossa Senhora da Penha, Santa Helena, entre outras. Informa que protocolou um pedido para a criação de um posto de saúde no bairro, que atenderá praticamente a cinco comunidades, inclusive salienta que já vem buscando algumas alternativas e projetos para isso. Ressalta que esse é um sonho dele, do Vereador Sandro, que mora no Bairro Ferroviários, o qual também faz parte desse aglomerado, e de todos os moradores daquelas comunidades. Diz contar com o apoio dos colegas, pois acredita que essa obra será um divisor de águas para aquelas comunidades. / **Brás Zagotto:** — Frisa que sábios são os moradores de bairros e comunidades que elegem seus representantes, inclusive lembra que o Lucas Moulais representava Soturno, assim como o ex-vereador Walter Gomes, que não usava a tribuna, mas sabia o caminho das secretarias e do prefeito para levar até lá as demandas do referido distrito. Menciona que, no mandato anterior, Soturno ficou sem eleger vereador, mas este ano o citado distrito conseguiu eleger dois representantes, o Léo Cabeça e o Paulo Grola. Registra que Itaoca elegeu os colegas Alexandre Andreza e Boleba. Comenta que, quando da leitura do Expediente da Mesa, ouviu as reivindicações do Vereador Marcelinho para a Rua Nossa Senhora de Fátima, inclusive diz que muitas vezes correu atrás do serviço de operação tapa-buracos e de outras melhorias para aquela via. Salienta que ouviu também o Vereador Gelinho falar sobre o projeto de um posto de saúde e avisa que existe a estrutura física da antiga escola do Bairro Nossa Senhora da Penha, onde o prefeito pode fazer uma pequena reforma para instalar essa unidade lá, a qual atenderá também a região dos Bairros Santa Cecília, Santa Helena e outros. Informa que sempre reivindica em favor da região que engloba os Bairros Vila Rica e Maria Ortiz. Inclusive ressalta que observou que o Vereador Marcelinho fez uma indicação para a Rua Ney Pimenta Coelho. Então, diz ao colega que há uma emenda parlamentar, proposta pelo ex-senador Magno Malta, para fazer aquela obra; assim, daí a uns dias, tal rua será drenada e asfaltada. Conta ainda que ouviu o pedido do Vereador Maitan para a Rua Álvaro Caverzam e comunica ao colega que ontem viu que a equipe da Prefeitura estava mexendo lá. Analisa que, se o prefeito atender 20% das demandas lidas hoje no Expediente da Mesa, não precisará nem trabalhar mais este ano, pois já terá feito grandes melhorias no Município. Parabeniza os vereadores e diz que todos juntos podem ajudar a alavancar Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Comunga com as



palavras do Vereador Ary Corrêa e sugere que seja feita uma reunião com os componentes da Comissão de Mobilidade Urbana para tratar da situação dos profissionais da área da saúde e também dos professores. Inclusive concorda que é preciso haver esse diálogo com o Secretário Alex. Ressalta que pode ser feita uma carteirinha informando o posto de trabalho de cada profissional, até para que ela não seja usada também nas ruas da cidade. Agradece à Secretária de Educação, a Cristina, pelo atendimento dado à escola de Alto Moledo, que está sendo toda reformada e será um presente para aqueles moradores. Reconhece que a citada comunidade precisa também de outras coisas, mas já considera esse um grande passo. Lembra que há tempos vem lutando também pela escola de Coutinho; então, comunica que essa obra será iniciada amanhã e ficará pronta dentro de trinta dias, no máximo. Inclusive informa que será feito lá um anexo novo. Registra que o Município pegou um desafio muito grande com a municipalização de escola estadual totalmente sucateada. Recorda que Cachoeiro já passou por isso com relação à Escola Petronilha Vidigal, em Itaoca Pedra, a qual foi municipalizada. Então, agradece novamente à secretária pelo empenho, visto que, naquele momento, tal reforma não constava do cronograma, mas hoje a escola está muito bonita. Salienta ainda que nem se compara a gestão do Estado com a do Município, que está belíssima. Frisa que a base de tudo é a educação; do contrário, nada vai funcionar no País. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Fala sobre a BRK Ambiental, que tem a concessão do serviço de água e esgoto em Cachoeiro. Deixa claro que as gestões dos Poderes Executivo e Legislativo são de quatro anos, mas há concessões herdadas de governos anteriores. Portanto, diz que é preciso ouvir os anseios e a opinião do povo quanto à prestação desses serviços. Conta que tem ouvido muitas pessoas falarem da pouca qualidade do serviço prestado pela BRK e também dos valores cobrados por essa empresa. Ressalta ainda a realidade vivida pelos microempreendedores individuais, como donos de pet shop, salões de beleza, livrarias e armarinhos, que estão inscritos como pessoas jurídicas e têm um baixo consumo de água. Destaca que no contrato da BRK há uma taxa mínima, que envolve a cobrança por dez mil litros de água; portanto, a pessoa compra esses dez mil litros e, usando tudo ou não, ela terá que pagar por essa quantidade. Então, avalia que existe uma balança desequilibrada, já que um cabelereiro, por exemplo, gasta de um a dois mil litros de água por mês, mas tem uma conta fixa no valor de 160 reais/mensal. Acrescenta que a tarifa de esgoto é de 100% em cima desses dez mil litros de água. Reflete que nem todo o montante dos dois mil litros de água usados vai para o esgoto, já que a pessoa pode molhar uma planta, lavar um carro ou a calçada, o que vai para a rede pluvial. Informa que o microempresário que mexe com papel o dia inteiro tem que pagar 160 reais de conta de água. Portanto, registra que a insatisfação do povo é grande no que diz respeito a isso. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Comunga com a fala do colega e diz que no bairro onde mora não há coleta nem tratamento de esgoto, mas paga por esse serviço, o que considera uma injustiça. Menciona que o esgoto da região dos Bairros Monte Belo, União e parte do Arariguaba ainda é jogado no rio. Assim, registra que seria de bom tom se os vereadores pedissem à BRK uma explicação quanto à cobrança dessa taxa das pessoas que não contam com o serviço de tratamento de esgoto. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que também chegaria nessa reflexão, pois é preciso saber qual é o projeto da empresa para fazer o tratamento nesses bairros que estão abaixo da estação para que possa cobrar a taxa dos moradores. Frisa que está falando sobre isso para que, quando surgir a oportunidade de uma revisão, os vereadores possam ser a voz do povo. / **Paulo Grola:** — Informa que ficou vinte anos correndo atrás para conseguir a ligação de esgoto no Distrito de Soturno, pois tudo era jogado no córrego. Registra que ele e o colega Léo Cabeça foram até a BRK implorar que a rede de esgoto fosse feita lá; graças a Deus, isso deu certo, e hoje tal serviço chega perto do campo do distrito. Então, pede ao Vereador Ary que procure a BRK e insista que esse serviço seja feito em

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



sua comunidade, pois os moradores de Soturno também pagavam a taxa de esgoto, mesmo quando ele era jogado no córrego. Frisa que disseram na BRK que, se a rede de esgoto não fosse feita, os moradores do distrito não pagariam mais essa taxa. Segue destacando que recebeu mais de 60% dos votos de Pantanal, pois, quando era coordenador de Serviços Urbanos, jogava saibro naquela estrada, sendo que os moradores de lá sempre pediam que ela fosse asfaltada. Então, diz que conversou com o prefeito, que se comprometeu a asfaltar aquela estrada, assim como também a do Buraco do Sapo e a estrada nova. Lembra que Soturno ficou oito anos sem eleger um vereador, período em que o distrito ficou parado, não por culpa do prefeito, e sim porque não havia reivindicação. Diz ter certeza de que, agora, os dois vereadores de Soturno vão dar conta do recado, inclusive acredita que o distrito terá tudo de bom, até porque a maior parte dos impostos de Cachoeiro vem de lá, embora respeite Itaoca, que também paga bastante. Conta com a ajuda dos colegas para reivindicarem em favor de Soturno. Menciona que hoje a máquina está colocando umas manilhas no local conhecido como Buraco do Sapo, visto que o esgoto estava entrando nas casas. Ressalta que Soturno precisa de muitos cuidados da Prefeitura. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Cumprimenta o ex-vereador Lucas Moulais e diz que, graças a sua hombridade de não ter sido candidato, ele e o colega Paulo conseguiram ganhar a eleição no Distrito de Soturno. Menciona que tem notado, desde o mandato anterior, que os vereadores não participam da maioria dos eventos e inaugurações da Prefeitura. Lembra que o governador veio duas vezes a Cachoeiro este ano e que chegou um convite para todos os vereadores. Registra que participou de um evento no terreno onde será o depósito do Revsol, do qual soube de última hora, mas não viu lá nenhum dos amigos vereadores e, por aquela ser uma área sem sinal, não conseguiu ligar para ninguém. Então, pede ao prefeito que tenha essa expertise e avise aos vereadores sobre os eventos da Prefeitura. Salienta que vários vereadores moram em distritos e sabem que há muitos empresários interessados no Revsol e querendo fazer uma parceria com a Prefeitura; portanto, acredita que seria de muita valia se outros colegas tivessem participado daquele evento. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o vereador pelo discurso e diz que isso depende muito da articulação política do Poder Executivo. Afirma que não sabia desse terreno para depósito do Revsol. Frisa que é de suma importância que a Câmara fique sabendo das agendas do governo, principalmente das que incluem as áreas de atuação dos vereadores, até porque isso enobrece o trabalho dos colegas. Então, espera que a articulação política da Prefeitura convide os vereadores para acompanharem, caso queiram, essas agendas. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Complementando a fala do Vereador Paulo Grola, diz que, graças a Deus, conseguiram ser eleitos por Soturno, apesar de saber que também precisam colher as demandas de outras comunidades de Cachoeiro para fazer as indicações ao Executivo. Lembra que Soturno já teve dois vereadores, que eram o Laurindo Sasso e o Jarbas Matielo, quando o distrito se desenvolveu bem; depois, a comunidade elegeu o Lucas e o Waltinho, época em que Soturno ganhou posto de saúde, ginásio de esporte, calçamento e outros benefícios. Acrescenta que, mais tarde, o Lucas Moulais foi eleito único vereador de Soturno, e o distrito conseguiu a reforma da escola e o asfaltamento de vários locais. Comenta que a rede de esgoto do distrito deveria ter sido concluída em 2018, mas, infelizmente, um proprietário de terra acabou criando problemas. Então, registra que ele e o Vereador Paulo Grola estiveram na BRK e também na AGERSA e, depois de muitos pedidos e cobranças, a empresa garantiu que o distrito ficará em obras até o final de 2021. Recorda que, há oito anos, quando foi feito o último levantamento, Soturno tinha cem moradores a menos do que Itaoca, mas tem certeza de que hoje o distrito possui um número maior de habitantes, porque a comunidade cresceu muito. Salienta que os quatro anos em que Soturno ficou sem vereador fazem parte do passado, pois, agora, ele e o colega Paulo Grola vão buscar o atendimento das demandas do distrito. / **Leonardo Cleiton**



Camargo: — Diz-se feliz com o trabalho que tem sido feito em Cachoeiro e destaca que os vereadores estão se empenhando para ver o bem das comunidades. Volta a afirmar que tem o compromisso de ser a ponte entre a população cachoeirense e os Poderes Legislativo e Executivo, pois, acima de qualquer coisa, o povo precisa ser muito bem atendido, até porque é dele que saem os recursos que mantêm as Câmaras e as Prefeituras de todo o Brasil. Enfatiza que os vereadores são verdadeiros servidores públicos. Pede à Prefeitura que tome algumas providências quanto ao rotativo em Cachoeiro, visto que estão fazendo essa cobrança até na porta das casas dos cachoeirenses, e não só no centro da cidade. Então, solicita ao prefeito que dê uma atenção especial a isso e também em relação às pessoas que precisam usar o estacionamento rotativo quando vão trabalhar, conforme dito por alguns colegas. Comenta que quem ganha cerca de 1 mil e 600 reais por mês vai sentir financeiramente se tiver que tirar 400 reais para pagar o rotativo. Registra também que esteve no Bairro Coramara próximo ao córrego, o qual chama de esgoto a céu aberto, de onde fez um vídeo dizendo aos moradores da comunidade que fez um pedido ao Secretário Vander Maciel, que lhe explicou que a demanda de Cachoeiro é grande e, por isso, não é possível dar conta de tudo, ainda mais nesse período de chuvas, que facilita o crescimento do mato. Frisa que entende que a demanda da Prefeitura é grande quanto ao serviço de limpeza das ruas, inclusive perto de córregos, como o do Bairro Coramara e outros; entretanto, salienta que as pessoas acham que o vereador é responsável pela comunidade onde mora. Diante disso, deixa claro que não quer denegrir a imagem de nenhuma autoridade do Município, mas informa que ele e os moradores do bairro se prontificaram a fazer a limpeza, nem que tenham que comprar uma roçadeira ou usar uma foice. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que apresentou algumas indicações, dentre elas a solicitação de uma limpeza completa na praça do Bairro Novo Parque. Acrescenta que pediu à Secretária de Esporte, a Lílian Siqueira, para complementar a revitalização do campo de futebol do citado bairro, onde, inclusive, está sendo feita uma intervenção desde 2019, estando, agora, na fase de conclusão do plantio da grama; porém, destaca que há outros itens a serem feitos antes da entrega daquele patrimônio público à comunidade. Lembra que aquela região engloba os Bairros Rubem Braga, Fé e Raça, Novo Parque, Village da Luz e Bom Pastor e que aquele campo é um importante instrumento para tais comunidades, que não têm um local adequado para a prática de esporte. Registra ainda que solicitou ao Secretário Vander de Jesus Maciel que desse andamento ao projeto que já foi encaminhado à Secretaria de Obras, que visa instalar uma calçada cidadã na extensão da Ilha da Luz, da Avenida Governador Carlos Lindemberg até a quadra de esporte que fica entre os Bairros Rubem Braga e Novo Parque, sendo esse um pedido antigo daquela comunidade. Cita também que solicitou ao Secretário de Obras, o Desil Moreira Henrique, uma intervenção, com urgência, na Rua Ademar Teixeira dos Santos, no Bairro Boa Vista, pois tal via está intransitável, sem contar que toda vez que chove a lama desce para a pista principal e causa muitos prejuízos. Ressalta que também solicitou a construção de uma ponte interligando as Ruas Manoel Botelho Paiva e Marco Antônio Martins dos Santos, no Bairro Boa Esperança. Comenta que passa um córrego pequeno lá, sendo essa uma intervenção fácil, basta colocar duas manilhas de cem e fazer um pontilhão para resolver o problema. / **Sílvio Coelho Neto:** — Reforça o pedido dos colegas para que o Poder Executivo tome uma providência quanto à cobrança do estacionamento rotativo próximo aos hospitais de Cachoeiro, visto que isso dificulta a vida dos profissionais de saúde, principalmente daqueles que vêm de fora fazer plantão de até quarenta e oito horas na cidade, assim como também a das pessoas que vão até essas entidades hospitalares. Ressalta que não há em Cachoeiro estacionamento mais barato para atender à quantidade de carros no Município. Então, pede ao prefeito que olhe com carinho para a população cachoeirense. Solicita ao secretário da Mesa Diretora que leia um requerimento de sua autoria, assinado por todos os



vereadores, pedindo ao Governo do Estado que aumente a cota de cirurgias ortopédicas na Santa Casa de Cachoeiro. Inclusive parabeniza a Dona Marinete, superintendente do citado hospital, e o Dr. Lorran, que é o diretor clínico de ortopedia, pelo grande trabalho que estão realizando naquela entidade, onde, desde ontem, está sendo feito um mutirão. Conta que o amigo Samuel, o Muca, ficou vinte e três dias esperando sair uma vaga em Vitória, para onde foi transferido, mas, depois, ainda teve que ficar mais sete dias lá aguardando pela cirurgia. Informa que, desde a semana passada, um senhor de setenta e oito anos estava na Santa Casa de Castelo e só conseguiu ser transferido ontem para a Santa Casa de Cachoeiro para fazer uma cirurgia, inclusive acredita que deve haver outras pessoas nessa mesma situação. Elogia a atitude da Santa Casa e a boa vontade daqueles profissionais. Reitera o seu pedido de aumento da cota dessas cirurgias. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que há muitas demandas em Cachoeiro e, conforme disse o Vereador Léo, infelizmente, o Poder Executivo não consegue atender a todas; contudo, destaca que há algumas que poderiam ser atendidas, já que são antigas. Registra que apresentou umas indicações, algumas em caráter de urgência, principalmente para as Ruas José Calegário, no Bairro Aeroporto, e Virgílio de Almeida, Ademar Teixeira e João Brites, no Bairro Boa Vista. Informa que essas ruas estão dentro do perímetro urbano do Município, mas ainda não têm pavimentação, e há anos os moradores pedem que esse serviço seja feito lá. Diz que, na Prefeitura, algumas ruas do Município constam como asfaltadas, mas não são; assim, quando os vereadores fazem os pedidos de pavimentação, são informados que elas já contam com esse serviço. Comenta que as Ruas Virgílio de Almeida e Ademar Teixeira ficam atrás da Empresa Cimef, e os moradores, diante da dificuldade para transitarem lá, de vez em quando jogam cascalho, pedras ou concreto para tentar melhorar a situação. Frisa que a única coisa que aqueles moradores querem é um pouquinho da atenção do poder público. Lembra que, na última sessão, disse que o Bairro Aeroporto era conhecido como aquele que só ganhava obras no período da festa de Cachoeiro e, agora, nem isso ganha mais. Então, apela ao Governo Municipal que olhe essas indicações com carinho, pois aquelas ruas estão cheias de buracos, o que acaba até com os veículos dos moradores de lá. Inclusive conta que na Rua João Brites há pessoas idosas, as quais, quando chove, precisam ser carregadas no colo. Reconhece que aquela é uma situação antiga, mas gostaria que a Prefeitura resolvesse o problema. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que seja feita a leitura do Projeto de Lei 02/2021 para o mesmo ser incluído na Ordem do Dia. / **Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Acata tal pedido, mas diz que vai esperar o Vereador Diogo chegar à Mesa. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Volta a falar sobre um dos assuntos que abordou na sessão passada, o qual inclusive foi objeto da pauta do ESTV de hoje, que é o processo de vacinação dos professores, os quais também estão na linha de frente do Covid-19. Lembra que falou sobre a confecção de um abaixo-assinado para ser entregue ao governador; então, diz que entrou em contato com alguns sindicatos dos professores e que vão marcar uma agenda com o Conselho Municipal de Educação para que tenham mais força nesse documento. Registra que as aulas começaram e que os professores seguem o protocolo do Ministério da Saúde; entretanto, o risco é alto para todos os profissionais da educação. Comenta que, segundo alguns especialistas, a perspectiva de que a vacinação atinja 80%, 90% da população brasileira ultrapassa o ano de 2021, o que é motivo de alerta, principalmente porque o planejamento do Ministério da Saúde em relação ao Covid-19 não foi o desejado e o esperado para um País do tamanho do Brasil. Ressalta que houve uma politização das vacinas e, com isso, uma demora na compra ou nos contratos com os fornecedores. Destaca ainda que há os protocolos específicos do Ministério da Saúde que estabelecem as prioridades, o que indica que



os professores, que estão na prioridade do nível quatro, devem ser vacinados somente no final do ano letivo. Então, informa que os sindicatos dos professores e os conselhos municipais já estão reivindicando isso ao governador do Estado. Menciona que ele e o Vereador Gelinho, que fazem parte da Comissão de Educação da Câmara, apoiam o posicionamento das mídias, dos sindicatos e do conselho municipal. Conta que o Governo do Estado do Paraná conseguiu, através de um decreto, colocar os professores na lista de prioridades, assim como os profissionais da saúde e os agentes penitenciários, já que eles também estão na linha de frente devido ao contato com muita gente. Pede aos colegas que reiterem essa pauta para que, enquanto Câmara Municipal, possam cobrar isso do Governo do Estado. Deixa claro que essa não é uma bandeira só do Professor Diogo Lube, e sim de todos os profissionais do setor que estão arriscando suas vidas para levarem educação às pessoas; por isso, precisam ser vacinados para se sentirem seguros. Continuando o seu discurso, fala sobre os terrenos abandonados em Cachoeiro, os quais estão cheios de mato e até de alguns animais, além de servirem como locais de focos do mosquito da dengue. Salienta que a lei municipal multa os donos desses terrenos e os obriga a limpá-los, mas, quando essa limpeza não é feita, os moradores ficam sofrendo por conta da incompetência dos proprietários. Acrescenta que há casos ainda de o terreno constar na Prefeitura como sendo de uma pessoa, mas já ter sido vendido para outra, e não terem feito a transferência. Inclusive diz que Cachoeiro tem dificuldade quanto à regularização fundiária. Então, frisa que os moradores acabam sendo punidos por conta da irresponsabilidade desses proprietários, que não cuidam de seus terrenos. Diz que seria interessante se houvesse uma lei que permitisse a Prefeitura fazer esse serviço e mandar, depois, a conta para o proprietário pagar. Cita que o Bairro Zumbi tem vários terrenos abandonados há mais de cinco, dez anos, inclusive alguns moradores não fazem o pedido de usucapião porque acham que não vale à pena; outros, não sabem nem o que é usucapião para buscar na justiça os direitos legais de se apossar daquelas terras. Fala também da demora e da falta de fiscalização por parte da Prefeitura, até mesmo quando o terreno está cheio de ratos e precisa da atenção do Centro de Zoonoses. Comenta que inclusive fez uma denúncia no mês de janeiro, mas o CCZ avisou que o biólogo estava de férias e, portanto, não podia fazer nada. Informa que o Município tem problemas que envolvem pragas urbanas e lembra que, além da pandemia, ainda continuam ocorrendo casos de dengue. Diz saber que não pode apresentar um projeto que gere despesas para o Município ou faça com que a Prefeitura realize o serviço e cobre por ele depois. Ressalta que as indicações feitas pelos vereadores nem sempre são atendidas pelo Poder Executivo Municipal. Então, solicita ao Vereador Alexandre de Itaoca que, se possível, como articulador e líder do governo, fortaleça essa pauta, principalmente em favor dos bairros de periferia, que sofrem muito com isso. Inclusive comenta que grande parte dos focos de doenças epidêmicas está nas periferias, porque elas estão abandonadas, sendo preciso dar visibilidade aos invisíveis. Conta com os colegas para que, juntos, possam buscar soluções, visto que a indicação de um vereador chega ao Poder Executivo com um olhar diferente da coletiva, que pensa em Cachoeiro como um todo, ultrapassando os individualismos políticos e as bandeiras. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que levou um engenheiro à Linha Vermelha, no local onde já ocorreram vários acidentes com caminhões, para verificar aquela pista. Então, diz que vai apresentar uma indicação para que seja feito o nivelamento daquele acesso da Linha Vermelha para a Avenida Jones dos Santos Neves, assim os motoristas terão maior comodidade e acrescenta que o custo da obra será baixo. Comenta que protocolou na Câmara votos de pesar pelo falecimento da filha do amigo Jathir Moreira e que ele, Ary, e outros vereadores estiveram no velório, que foi muito triste. Com relação ao rotativo, ressalta que a situação está muito complicada, porque a pessoa estaciona o veículo e tem que andar dois, três quilômetros a pé para pagar o tíquete. Analisa que a empresa que presta esse serviço em Cachoeiro deve pensar no



cidadão, e não apenas no dinheiro que recebe. Diz que, ou colocam parquímetro para a pessoa comprar o tíquete próximo ao local de estacionamento, ou não cobrem. Menciona que, se ele estiver errado, que alguém o corrija, pois pode estar se excedendo e dizendo algo que não seja realidade. Avalia que a ganância em ganhar dinheiro é maior do que a necessidade de atender bem os usuários do rotativo. Relata que, hoje, há vagas do rotativo em vários locais de Cachoeiro, o que considera um absurdo, e que o Município vivia sem essa cobrança. Lembra que, no passado, quando o irmão do Vereador Brás tomava conta do rotativo em Cachoeiro, o valor arrecadado era muito maior, o dinheiro era destinado ao Hospital Infantil e o cidadão pagava o estacionamento a pessoas que ficavam próximas às vagas. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Concorde com a fala do Vereador Ary e sugere que o presidente convoque o secretário da SEMDURB para prestar esclarecimentos sobre o contrato e qual é a logística para a cobrança do estacionamento, já que esse tema está sendo bem discutido na Câmara. Frisa que os vereadores precisam entender esse contrato e, se for necessário, que o mesmo seja revisto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que vai convocar o secretário. Explica que o estacionamento é cobrado nas faixas azul e verde e a criação do rotativo foi aprovada pelos vereadores, devido à grande demanda do próprio Município e dos comerciantes do centro da cidade, cujos clientes não tinham espaço para estacionarem os seus carros, pois, sem a cobrança do rotativo, as pessoas paravam os seus veículos cedo nas ruas e ficavam até à noite. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que o Vereador Brás não pediu aparte; então, registra que vai continuar o seu discurso e, depois, dará aparte ao colega. Continua a sua fala, salientando que as pessoas que vão fazer compras no comércio continuam não tendo espaço. Reflete que o olho no dinheiro do cidadão é tão grande que estão estendendo o rotativo para todas as ruas centrais de Cachoeiro, como atrás do Banco do Brasil, próximo ao antigo Clube Ita e, agora, em frente à Santa Casa, o que lhe deixou aborrecido. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede aparte ao Vereador Ary. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que vai dar aparte primeiro ao Presidente Brás. Comenta que, anteriormente, o presidente não lhe pediu aparte e ele, Ary, acabou dando uma “cepada” no colega. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o Vereador Ary pode conceder a palavra ao colega Delandi, porque ele, Brás, não vai aceitar o aparte. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que existe um contrato de concessão entre o Poder Executivo e a empresa que explora o rotativo em Cachoeiro, o qual foi aprovado pela Câmara e feito através de licitação. Ressalta que tudo o que a empresa está fazendo consta desse contrato e ela tem o direito de explorar o serviço de estacionamento nas áreas azul e verde. Informa que, para qualquer alteração, é preciso ser feito um recontrato. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Confirma que entendeu o que foi dito pelo colega Delandi e diz que, na verdade, venderam a cidade para a empresa, que faz o que quiser, e os cidadãos que pagam impostos não têm direito a nada, pois não podem estacionar seus carros e motos para ir, por exemplo, a uma farmácia. Pede novamente desculpas ao Vereador Brás. / **Leonardo Cleiton Camargo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao Vereador Maitan que repita o pedido que fez quando o Presidente Brás estava ausente do plenário. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Explica que, enquanto o Vereador Léo Camargo estava ocupando a presidência, pediu a inclusão do Projeto de Lei 02/2021 na Ordem do Dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Pergunta do que trata essa matéria. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que vai verificar e passará essa informação ao presidente. / **Adriano Pereira Verediano:** — Conta que, hoje, o Governador Casagrande esteve em Cachoeiro para assinar algumas ordens de serviço referentes à reforma do 9º Batalhão e ao funcionamento do SAMU, serviço que trará benefícios à cidade, já que atualmente apenas o Corpo de Bombeiros atende à demanda do Município. Informa que o seu gabinete está formulando um requerimento, para o qual espera contar com o apoio dos colegas vereadores, pedindo que seja instalado no Bairro



Independência, no mesmo local que será implementada a delegacia, um ponto de permanência do resgate do Corpo de Bombeiros. Diz que qualquer acidente envolvendo trânsito ou queda necessita do resgate do Corpo de Bombeiros e, por isso, acha necessário que esses profissionais tenham uma base no mesmo espaço em que será construída a delegacia. Salaria que o resgate de vidas deve ser feito com agilidade, pois, assim, há maior chance de a pessoa sobreviver. Solicita que os vereadores apoiem esse requerimento para que, juntos, possam enviá-lo ao Governo do Estado, pois essa corporação deve atender as ocorrências no centro da cidade com rapidez, vez que a atual sede do Corpo de Bombeiros fica próxima ao trevo do Bairro BNH. Afirma que o SAMU trará um alívio para a população de Cachoeiro, porque, como disse o governador hoje, uma das funções desse serviço é justamente transportar doentes de um Município para o outro. Segue registrando que fez uma indicação para que a estrada do Itabira seja patrolada, um pedido antigo dos moradores daquela localidade, e lembra que aquela via é utilizada para o turismo e por algumas empresas localizadas na região. Ressalta que também fez indicação para que seja realizado o patrolamento e uma operação tapa-buracos na estrada da Fazenda Retiro, próximo à Grota Fria, pois tomou conhecimento de que o ônibus não está chegando ao ponto final daquela comunidade, devido à má condição da via. Pede que a Prefeitura dê atenção a esse problema, porque os moradores daquele local estão com dificuldades. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Retoma o assunto que estava tratando no Pequeno Expediente a respeito da prestação de serviço de água e esgoto por parte da BRK. Comenta que, além das várias reclamações do povo, refletiu sobre uma propaganda da BRK que ouviu na Rádio Diocesana que incentiva a população a economizar água. Afirma que o contrato atual do Município com a concessionária é um incentivo ao gasto, porque a taxa mínima corresponde a dez mil litros de água, quantidade que o cidadão tem o direito de gastar. Registra que a BRK não fabrica água, e sim a coleta do rio, trata e distribui à população. Entende que a intenção da empresa ao fazer a propaganda para que as pessoas economizem água é que não sejam gastos os dez mil litros, assim, a BRK vai gastar menos insumos no tratamento e na distribuição, elevando a sua margem de lucro. Avalia que seria melhor se o cidadão pagasse pelo que gasta, de acordo com o hidrômetro. Menciona que, assim como o Vereador Delandi, também esteve no Bairro Boa Esperança e percebeu que o córrego que passa lá e se estende até o Aeroporto é 100% esgoto. Deixa claro que a coleta de esgoto é ineficiente e solicitou ao presidente da AGERSA que esse serviço seja fiscalizado. Diz que mora a setenta metros do referido córrego e, se for retirado um copo de líquido de lá, será constatada uma quantidade gigantesca de esgoto. Relata que, quando chove, as chamadas “tampas de poço de visita”, ao lado desse córrego, estão explodindo de água, o que mostra a grande ineficiência do serviço de coleta de esgoto, o qual é muito bem cobrado da população. Salaria que todos passaram por um momento difícil devido à pandemia, com o comércio e outros setores fechados e as autoridades pedindo para as pessoas ficarem em casa. Argumenta que ficar em casa para os vereadores e funcionários da Casa, por exemplo, foi muito fácil, pois o salário não faltou; porém, para aqueles cidadãos que estavam se matando para pagar as suas contas foi muito complicado. Reflete que esse discurso ficou gritante, já que as contas de água e de luz continuaram chegando e se acumulando, mesmo estando em vigor o decreto federal que proibia o corte desses serviços. Acrescenta que, depois do fim desse decreto, aqueles que não pagaram as contas tiveram os serviços cortados. Informa que o valor da tarifa de água comercial é de 160 reais e vários pequenos empresários tiveram que fazer empréstimos para pagar as suas contas. Cita que existe uma matemática que tem favorecido os grandes executivos quando, na verdade, deveria favorecer os pequenos. Analisa que é necessário tratar as demandas do povo de Cachoeiro que, muitas vezes, é massacrado por contratos herdados, os quais podem ser revistos pela Câmara. Conta que verificou que, em 2019, foi feito o décimo primeiro aditivo no contrato



da BRK; então, diz que, se foi feito um aditivo, o contrato pode sofrer uma revisão. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Acredita que tudo que diz respeito ao Município tem a ver com custo-benefício. Entretanto, salienta que há muitos custos nas tarifas, mas poucos benefícios, pois não existe em Cachoeiro um projeto de educação ambiental, uma usina de reciclagem, a coleta seletiva, a compostagem nem formas de a população fazer com que o lixo ou os materiais descartados possam render alguma coisa para ela própria. Ressalta que é necessário cobrar da BRK, que faz parte de um consórcio ministrado pela Prefeitura, através da AGERSA, algumas responsabilidades. Questiona o que a BRK faz em contraponto como educação ambiental para a cidade e quais são os projetos visíveis, inclusive no Portal da Prefeitura, para que as pessoas transformem em benefícios os serviços que pagam em dinheiro. Avalia que a fala do Vereador Marcelo é muito importante, principalmente quando se vê que a população do Município cada vez paga mais sem receber benefícios. Afirma que essa pauta será discutida novamente na Câmara quando começar a ser cobrada a taxa de lixo em Cachoeiro. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Narra o caso de uma pessoa que solicitou à EDP a extensão de rede elétrica, o estudo de viabilidade técnica foi feito e rapidamente o serviço ficou pronto, ou seja, houve um retorno para o cidadão. Por outro lado, diz que outra pessoa, que precisava de setenta metros de rede da BRK, fez o pedido, mas o mesmo foi negado. Comenta que esse cidadão também pediu um estudo de viabilidade e fez um documento, via associação de moradores, porém o pedido ainda foi negado. Depois, conta que essa pessoa entrou no Juizado de Pequenas Causas e o juiz deu a sentença, pedindo que a BRK apresentasse um orçamento do valor do serviço que, segundo a concessionária, seria de 40 mil reais. Diante disso, o juiz informou que essa ação já não cabia mais ao Juizado de Pequenas Causas e seria necessário recorrer à outra instância, sendo que esse cidadão teria que pagar um advogado para conseguir a extensão da rede de água. Deixa claro que, quando é para favorecer o cidadão, existe muita burocracia; entretanto, quando é para favorecer a empresa, a burocracia desaparece. Cita o caso de outra pessoa que precisava de uma ligação de água e tinha o padrão certo, mas o fiscal informou que seria necessária a realização de um serviço por parte do proprietário, o qual foi feito; porém, quando o funcionário da empresa foi fazer a ligação, o serviço realizado pelo proprietário não foi utilizado. Então, frisa que sempre dão um jeitinho de favorecer a empresa e que há muita burocracia para que o cidadão seja atendido. Conclui que essas situações precisam ser discutidas, pois o povo está sofrendo com isso. / **Paulo Grola:** — Referindo-se à fala do Vereador Diogo sobre o lixo, registra que, em Soturno, há um lote utilizado para a colocação desses resíduos, o que foi autorizado pelo proprietário. Lembra que, quando era o coordenador de serviços da Prefeitura e foi limpar essa área, uma pessoa fotografou e disse que ele, Paulo, estava retirando o lixo de um terreno particular. Conta que isso chegou até o Ministério Público e que ele precisou ir até aquele órgão para resolver essa questão. Salienta que hoje foi um bom dia, porque esteve com o governador e com os prefeitos de Vargem Alta e de Cachoeiro, ocasião em que pediu que seja construída uma caixa de brita na chamada curva da morte. Diz que aquela estrada não é competência dos vereadores, pois é estadual, mas já morreram naquela curva cento e doze pessoas. Comenta que o Prefeito Victor Coelho esteve naquele trecho e achou melhor ser feita uma caixa de brita em São João, descendo para a propriedade do Matielo, no contorno para a fábrica de cimento. Então, diz que já foi marcada uma reunião com o governador em Vitória para tratar dessa questão. Deixa claro que fará o que for possível para tentar resolver o problema daquela estrada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Destaca que também esteve presente nesse encontro com os Prefeitos Elieser Rabello e Victor Coelho, quando o colega Paulo Grola, que é daquela região, falou da curva da morte, onde várias vidas já foram ceifadas. Recorda que o ex-vereador Lucas Moulais sempre lutou para que algo fosse feito naquele trecho. Pergunta se São João é aquela



localidade que sai em Gironda. / **Paulo Grola:** — Responde que sim. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Parabeniza o Vereador Paulo e coloca-se à disposição para contribuir com esse projeto, pois sabe do sofrimento das famílias que perderam entes queridos naquela curva. / **Paulo Grola:** — Destaca que, há dois anos, um engenheiro de São Paulo esteve naquela estrada para verificar o problema e disse que a obra lá ficaria muito cara. Lembra que perguntou a esse engenheiro quanto vale uma vida para dizer que a obra é cara. Ressalta que o governo está gastando muito dinheiro para combater o Coronavírus e questiona por que não pode fazer uma obra naquela curva para salvar vidas. Reforça que vai lutar para que seja feita alguma coisa naquela estrada, pois qualquer um pode sofrer um acidente na curva da morte, inclusive recorda que em um só acidente morreram quatro pessoas e, em outro, mais seis. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que, em breve, todas as comunidades de Soturno serão atendidas com esgoto. Inclusive cita a luta do ex-vereador Lucas Moulais para que o distrito fosse atendido com o serviço. Alerta que as casas antigas têm ligação de esgoto pronta, mesmo caindo no córrego, mas as novas não; então, frisa que, quando a rede de esgoto chegar, muitos vão querer ser contemplados, mas não poderão, e isso vai ser jogado para cima dos dois vereadores do distrito. Diz que ele e o Vereador Paulo Grola vão ter que conversar com a população e fazer reunião com o pessoal da BRK para verificar essa situação. Lembra que, no ano passado, uma retroescavadeira derrubou um poste na Avenida Beira Rio e afirma que muitos serviços feitos na cidade não deveriam ocorrer durante o dia, pois Cachoeiro é uma cidade grande. Relata que a poda de uma árvore, muitas vezes, faz um bairro inteiro parar e que, há três semanas, a BRK está fazendo um serviço no Novo Parque, atrapalhando ainda mais o trânsito naquele bairro, que já é complicado. Assim, sugere que a Prefeitura e a BRK realizem esses tipos de serviço à noite, quando o fluxo de veículos é menor. Quanto à fala do colega Paulo Grola sobre a serra de Soturno, concorda que aquela estrada é um gargalo em Cachoeiro, onde ocorrem muitos acidentes. Salaria que, antes, quase toda sexta-feira havia acidente na curva da morte, mas, graças a Deus, isso diminuiu; porém, a estrada precisa de atenção, pois, se uma carreta pegar um ônibus ou uma van, será uma grande tragédia. Pede que os colegas vereadores busquem junto ao Governo do Estado uma solução definitiva para aquele trecho da estrada. Como já informou o Vereador Paulo Grola, diz que o DER já se comprometeu em resolver a questão da curva da morte. Registra que, em uma reunião que o Vereador Allan marcou com o DER, confirmou que a estrada de Bom Jardim é municipal. Analisa que, se aquela estrada for pavimentada ou, pelo menos, bem cuidada, seria muito bom para Soturno, Gironda e Itaoca, pois as carretas e os caminhões poderiam passar por lá, evitando o tráfego desses veículos por dentro dos distritos. Menciona que o grande volume de carros pesados transitando em Soturno faz com que as casas tremam, além do barulho e da poeira que incomodam muito a população. Então, solicita que a Câmara se empenhe, juntamente com os moradores de Soturno e Itaoca, para que seja feita uma intervenção na estrada de Bom Jardim. Segue dizendo que Soturno ficou quatro anos sem um representante na Câmara e o distrito acabou ficando esquecido. Conta que o Caian, que é seu assessor, começou um projeto em Soturno, no qual dava aulas gratuitas de zumba para as mulheres no ginásio da comunidade, local que, antes, era utilizado por usuários de drogas e traficantes. Explica que o Caian revitalizou aquele ginásio, mas algumas pessoas o denunciaram, porque não era professor formado, e o projeto dele acabou. Comenta que conversou com a Secretária Lílian sobre essa situação e ela disponibilizou um professor para dar aulas de zumba e também uma academia popular em Soturno, além de reformar a praça de Gironda. Assim, agradece à Secretária Lílian pelas melhorias feitas nas praças dessas duas comunidades. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza os vereadores que fazem parte das comissões permanentes da Câmara e diz que a escolha dos membros foi feita pelos líderes partidários, de



forma legal e democrática. Deseja um bom trabalho aos escolhidos e espera que todos os projetos que chegarem às comissões sejam tratados dentro da legalidade, moralidade, impessoalidade, eficiência e publicidade. Informa que não faz parte de nenhuma comissão, mas que se sente representado pelos colegas que as compõem. Enfatiza que o setor de saúde é um gargalo no Brasil, no Estado e no Município. Relata que sempre recebe ligações de pessoas desesperadas, implorando que os doentes de Cachoeiro, principalmente os idosos, não sejam transferidos para outros Municípios. Acredita que essa transferência é ruim, até por uma questão de logística, pois a ambulância UTI tem que sair de outros Municípios para buscar o paciente de Cachoeiro e retornar. Diz que, a seu ver, essa situação não traz benefício para a saúde do paciente nem para os cofres públicos, pois, se há vagas em Cachoeiro e na Região Sul, elas devem ser preenchidas por pessoas daqui. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Fala a respeito de um paciente chamado Gilmar, que é diabético, e teve que amputar parte da perna esquerda. Menciona que estava na praia e recebeu uma ligação informando que o dedo do pé direito desse cidadão estava ficando todo preto. Conta que esse doente foi levado para Colatina, o dedo foi amputado e ele teve alta no mesmo dia. Lembra que, na terça-feira passada, esse homem começou a passar mal novamente e ficou na UPA por três dias, já que não havia vaga na Santa Casa. Comenta que ligou para o hospital de Colatina e a médica disse que, se o paciente fosse levado para lá até às 11:00 horas da sexta-feira, ela o atenderia. Então, diz que, na sexta-feira, às 5:00 horas, ele, Brás, colocou gasolina no carro e pediu que o seu assessor, o Cleber, levasse novamente esse cidadão para Colatina, onde está internado até hoje. Relata que falou a respeito desse caso com o secretário de Saúde que se comprometeu em buscar o paciente quando o mesmo tiver alta. Saliencia que a fala do colega Allan veio em uma boa hora, pois os vereadores devem ajudar as pessoas, já que a situação da saúde em Cachoeiro e em todo o Brasil está muito ruim. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que o CRE diminuiu severamente o número de consultas e exames, além de vários especialistas não atenderem mais lá. Comenta que há casos em que uma pessoa leva até dois anos para conseguir uma consulta ou realizar um exame pelo SUS. Diz que a situação da saúde é complexa, mas acredita que o SUS é o melhor sistema de saúde do mundo. Inclusive conta que, se a pessoa não tiver um plano de saúde nos Estados Unidos, ela morre. Ressalta que essa questão da transferência de pacientes para outros Municípios pode ser discutida com o Estado, pois esse é um problema de logística, e os vereadores, unidos, podem ter êxito em resolvê-lo. Segue informando que já passou a situação das estradas do Itabira para o Secretário de Interior, o Alexandre Bastos, sendo necessário ser feito lá o patrolamento e ensaibramento. Com relação ao nivelamento da subida da Linha Vermelha para a Avenida Jones dos Santos Neves citado pelo Vereador Ary, diz que, como morador do Bairro São Francisco de Assis, sempre que ocorre o capotamento de carro ou o tombamento de caminhão, as pessoas lhe telefonam e pedem que o problema daquela pista seja resolvido. Afirma que os vereadores podem fazer um pedido coletivo para que o problema daquele trecho da Linha Vermelha tenha uma solução. Menciona que já conversou com o diretor do DER sobre a curva da morte e parece que o projeto para aquela estrada está parado. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que, há três anos, um representante do governo foi até aquele local, mas achou que a obra ficaria muito cara, mesmo com o projeto pronto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que a vida não tem preço e pergunta quantas vidas já foram perdidas naquele trecho da estrada. / **Aparteando Paulo Grola:** — Responde que cento e doze pessoas morreram naquela curva. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Menciona que os radares do local não param os carros e caminhões que perdem o freio. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Diz que já foram cento e doze mortes e, caso não sejam tomadas providências, esse número pode aumentar. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conta que o



diretor do DER disse que as rodovias privatizadas é que geralmente possuem caixas de brita, mas pergunta se esse paradigma não pode ser quebrado para tornar aquele local, onde acontecem muitos acidentes, menos perigoso. Segue salientando que os abrigos de pontos de ônibus que estão sendo feito em Cachoeiro são bonitos e confortáveis. Comenta que esses abrigos ainda não chegaram a alguns bairros, mas o gerente responsável pela mobilidade urbana disse que até maio ou junho muitos outros locais serão contemplados. Cita, por exemplo, que no Bairro São Francisco de Assis há um ponto de ônibus que não possui abrigo; então, diz que a Prefeitura deveria dar celeridade na implantação dos abrigos em alguns locais. Parabeniza o Secretário Vander que sempre atende os seus pedidos para as comunidades. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, a partir da próxima semana, não vai ser permitido que os vereadores usem, por exemplo, o tempo do Grande Expediente junto com o do Horário das Lideranças. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que solicitou à Secretaria de Esporte que seja feita a reforma da praça e da quadra, com cobertura, do Bairro Novo Parque. Diz que a Secretária Lílian está trabalhando para buscar recursos para que a cobertura dessa quadra seja realizada, inclusive isso já está bem encaminhado junto ao Governo do Estado. Lembra que, na legislatura passada, fez uma indicação solicitando a limpeza e o desassoreamento dos córregos do Município e que, hoje, protocolou esse pedido novamente. Relata que essa indicação foi encaminhada para a Secretaria de Meio Ambiente, inclusive essa pasta já deu um parecer técnico favorável à realização desse trabalho. Explica que esse serviço é feito pela Secretaria de Limpeza Urbana, através da Empresa Corpus, e que fez um pedido de informação, solicitando o cronograma de tal atendimento, para que possa acompanhar a feitura desse trabalho. Menciona que diversos vereadores disseram que os córregos do Município parecem esgoto e que foram feitas cobranças a esse respeito à BRK e à AGERSA. Ressalta que os córregos de Cachoeiro estão assoreados com terra e materiais que, muitas vezes, são jogados pela própria comunidade, o que atrapalha a trafegabilidade natural da água. Salaria que não entende o porquê de diversos córregos ainda estarem sujos e assoreados quando há uma empresa contratada para fazer o serviço de limpeza, o qual considera urgente, já que os moradores próximos desses locais estão sofrendo com o mau cheiro e a proliferação de mosquitos, inclusive do que transmite a dengue. Frisa que é preciso ser feito um trabalho sistemático para que seja dada uma solução para os problemas das regiões da Bacia do Rio Itapemirim. Pergunta por que há tanto esgoto sendo lançado nos córregos se a BRK, dentro do que compete à empresa, tem que fazer a captação do esgoto. Informa que a ligação do esgoto na via coletora é responsabilidade do proprietário da residência, do comércio ou da indústria, que paga uma taxa, que não é barata, para que esse serviço seja feito pela BRK. Acrescenta que muitas pessoas, infelizmente, não fazem o pedido de ligação e o esgoto acaba sendo lançado nos córregos, o que traz sérios problemas para o Município. Então, avalia que o Poder Executivo deve fiscalizar para que os donos de residências, comércios ou indústrias, que estão lançando o esgoto nos córregos, sejam advertidos e, se não resolverem o problema, que recebam uma punição, porque estão atrapalhando o coletivo. Cita que muitas pessoas não têm recursos para pagar a taxa de ligação de esgoto, sendo necessária uma ação por parte do setor de assistência social para ajudar aquelas que fazem parte do CAD Único e utilizam a tarifa social a conseguirem esse serviço, pois, assim, todo o esgoto de Cachoeiro será coletado. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que a Secretaria de Saúde, a Vigilância Sanitária e o setor de Postura são os responsáveis por essa fiscalização e que muitas residências não fazem a ligação do esgoto, porque o valor pago por esse serviço é caro, sendo quase 400 reais. Então, analisa que, se for criada uma tarifa social para que esse serviço seja feito, muitas pessoas vão solicitar a ligação do esgoto de suas casas à rede coletora. / **Delandi Pereira Macedo:** — Como presidente da Comissão de Saúde e de Saneamento da Câmara, juntamente com os demais membros, diz



que vai providenciar meios para levantar essa discussão e buscar caminhos para que Cachoeiro possa ser exemplo quanto a essa questão para os demais Municípios do Espírito Santo e do Brasil. Comenta que o serviço de água e coleta de esgoto custa caro para os moradores. Menciona que Cachoeiro não sofre com falta de água nem tem problemas de saneamento, devido ao projeto elaborado pela BRK e ao pagamento da conta por parte dos moradores da cidade. Propõe que, através da Comissão de Saúde, seja feito um debate na Câmara entre os entes responsáveis para que as pessoas possam contar com uma tarifa social para a ligação do esgoto à rede coletora. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Destaca que os vereadores são a ponte entre os Poderes Legislativo e Executivo. Registra que fez uma indicação ao Executivo para que sejam retomadas as obras de pavimentação das ruas do Loteamento Áurea Bispo Depes. Conta que muitos moradores estão reclamando que a pavimentação das ruas ainda não foi concluída e pede que o prefeito dê uma atenção especial àquele loteamento. Diz que esteve com a Secretária de Meio Ambiente, a Luana Fonseca, para tratar da revitalização dos canteiros da rua principal do Bairro Coramara, onde trafegam muitos carros e pessoas. Expressa a sua gratidão para com a Secretária Luana e a Gerente Fabiana, da Secretaria de Meio Ambiente, que lhe atenderam muito bem. Menciona que, através de sua solicitação e também da boa vontade das Secretarias de Meio Ambiente e de Manutenção e Serviços, aquele local terá uma nova cara. Avalia que o Coramara precisa de pequenos ajustes para ficar bem arrumado, o que é um desejo seu e de todos os moradores do bairro. Solicita a ajuda da Mesa Diretora quanto ao seu pedido para que um representante da Empresa BRK venha à Câmara, no dia 02/03, prestar alguns esclarecimentos. Ressalta que vai oficializar um pedido para que a Avenida Fioravante Cypriano, conhecida como Rodovia do Gavião, seja limpa, pois os pedestres não estão conseguindo transitar na calçada, que está tomada de mato, havendo risco já que o tráfego de veículos naquela via é intenso. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Marcelo Fávero de Oliveira (Tempo cedido pelo líder do PL):** — Volta à reflexão sobre a tarifa de água e esgoto e diz que o Vereador Delandi falou sobre alguns caminhos interessantes. Frisa que quem ganha dinheiro com a coleta de esgoto é a BRK. Salienta que a pessoa pode não fazer a ligação do esgoto à rede coletora, mas paga a tarifa de tratamento, que é cobrada junto com a de água na conta da BRK. Ressalta que ao longo do curso dos córregos é possível notar que muitas ligações de esgoto oriundas das ruas passam abaixo do nível do cano de coleta da BRK. Então, diz que quem deve resolver esses problemas e fiscalizar essas ligações é quem ganha dinheiro com a coleta de esgoto e que a AGERSA precisa intervir cobrando da empresa esse condicionamento. Comenta que é preciso pesar a mão em cima daquele que está ganhando dinheiro para que preste um serviço eficiente à população. Frisa que existem falhas gravíssimas no sistema de coleta, pois o esgoto ainda é despejado nos córregos e há desníveis na rede, o que a empresa deve corrigir. Menciona que há regiões onde não é possível coletar o esgoto, porque ficam abaixo do nível da rede, como o Bairro União e a Tijuca. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que no Bairro Monte Belo há cem metros de esgoto a serem feitos, inclusive já conversou com o prefeito sobre essa situação e pediu à BRK para fazer a conclusão dessa rede, mas a empresa se esquiva de todas as maneiras. Conta que há quatro, cinco anos vem lutando para que a empresa faça aquele pedacinho problemático de esgoto. Diz que naquele local existem fossas e, quando chove, os resíduos das que ficam na parte alta acabam caindo no quintal dos moradores localizados mais baixo, o que traz um mau cheiro terrível. Então, apela que o presidente em exercício faça um ultimato à BRK para que venha à Câmara explicar essa situação. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Informa que o Vereador Léo já fez um pedido para que a BRK venha à Câmara no dia 02/03. Analisa que a empresa está navegando por águas muito tranquilas, mas existem problemas a serem solucionados. Lembra que a BRK construiu uma hidrelétrica dentro do rio, enquanto um



cidadão que está a cinquenta, sessenta metros do rio não consegue ampliar o seu comércio para gerar mais emprego, porque esbarra em várias burocracias. Volta a dizer que parece que os grandes executivos são abraçados e colocados à sombra, enquanto a população queima no sol quente, trabalha muito e não tem benefício nenhum. / **Paulo Sérgio de Almeida (Tempo cedido pelo líder do PSB):** — Recorda que, em dezembro de 2020, promoveu uma reunião entre a comunidade de Bebedouro, no Distrito de Córrego dos Monos, e o então Secretário de Interior, o Robertson Valadão, quando os moradores reivindicaram a pavimentação das estradas da localidade. Lembra que o ex-secretário disse que se empenharia quanto a essa demanda, mas o prefeito é que daria o aval para a feitura desse serviço. Registra que, hoje, participou de uma reunião no gabinete do Prefeito Victor Coelho, na qual estavam presentes a Andressa Colombiano, o Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, o Robertson Valadão, o Pedro Pecini e o Secretário de Governo, o Cláudio Mello. Conta que, na ocasião, o prefeito autorizou que, depois de terminada a pavimentação por Revsol na comunidade da Tijuca, o mesmo serviço seja feito nas estradas de Alto Moledo, na que dá acesso ao Restaurante do Josélio e nas de Bebedouro, sendo dado o prazo, se não houver chuva, de dois meses para o início do trabalho. Acredita que aos poucos o Município vai conseguir contemplar outras localidades com esse serviço importante. Noticia também que o prefeito determinou que a Secretaria de Manutenção e Serviços faça a pavimentação da Rua Sebastião Carreiro, no Bairro Jardim Itapemirim, serviço que vem solicitando há muito tempo. Agradece ao prefeito e espera que a população cachoeirense tenha cada vez mais qualidade de vida. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Mais uma vez pede desculpas ao Presidente Brás pela sua falta de elegância no Grande Expediente. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Aceita o pedido de desculpas. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Confirma que ficou marcada para o dia 02/03 a vinda do pessoal da BRK à Câmara. Comunica que fez um ofício aos Deputados Ferrazo e Norma Ayub, solicitando uma ambulância para a sua região, assim como também a construção de um posto de saúde. Então, agradece ao Deputado Ferrazo que, na semana passada, lhe informou que, juntamente com a Deputada Norma, fará a doação de uma ambulância para a região do Monte Belo, União e adjacências. Destaca que essa ambulância vai beneficiar muito a região, além de também atender as demandas de bairros vizinhos. Menciona que essa ambulância é um sonho antigo da comunidade e lembra que, quando Ferrazo era prefeito de Cachoeiro, aquela região contava com um veículo desses. Comenta que o Ir e Vir da Prefeitura está enrolando para atender um rapaz do Bairro União, que todos os dias precisa tomar uma injeção na UPA. Diz que o Deputado Ferrazo também fez menção de que a Deputada Norma fará uma dotação para que seja construído um posto médico nível II, no Bairro Monte Belo. Saliencia que, quando Ferrazo foi prefeito, fez muitas obras em Cachoeiro e os Bairros União e Monte Belo receberam várias benfeitorias. Agradece ao Prefeito Victor Coelho, que liberou a equipe de capina para a comunidade do Monte Belo, e ao Secretário Vander, ao Subsecretário Joãozinho e à Sra. Wanderléia, pelo trabalho que está sendo feito naquele bairro. Deixa claro que está agradecendo, mas, se um dia for necessário, vai reclamar também. Ressalta que a Prefeitura está fazendo um ótimo serviço limpeza em sua região. / Prossequindo, teve início a **Ordem do Dia**. / *Na sequência, o secretário procedeu a leitura do Ofício 02/2021 – Sílvio Coelho Neto e outros vereadores.* / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Pedidos de Informação: 03/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviços, referente à limpeza e desassoreamento de córregos do Município, conforme indicação protocolada pelo seu gabinete sob o nº 2289/2020 e



resposta do Executivo de nº 06/2021, que transfere responsabilidade para essa secretaria. Sendo assim, solicita o relatório do cronograma de ações que serão elaboradas em toda a extensão do Município); **04/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação a Exma. Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida, referente à Indicação 1221/2018, de 24/04/2018, que versa sobre a instalação de um campo bom de bola no Bairro Rubem Braga, ao lado da Rua Pedro Vieira, em área pública que já é usada pela comunidade para prática de esporte); **05/2021 – Delandi Pereira Macedo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho referente à Indicação 1303/2020, que versa sobre a troca de endereço e localização da Praça da Bíblia e construção de um novo monumento moderno, ao final da calçada da Beira Rio, na altura do Teatro Rubem Braga); *Votos de Congratulação:* 19/2021 – Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, devido ao carnaval, a próxima sessão será quinta-feira, dia 18/02, às 14:00 horas. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. _____